

1^a

Série

Filosofia

**MATERIAL
DIGITAL**

O republicanismo e sua relação com a democracia e os direitos humanos

**2º bimestre
Aula 7**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- O ideal de liberdade republicana (liberdade como não-dominação);
- As virtudes cívicas e a participação política como pilares da vida republicana e democrática.

Objetivos

- Compreender o conceito de republicanismo e sua história, com foco na sua noção de liberdade como não-dominação;
- Analisar a importância das virtudes cívicas e da participação política para a sustentação de uma vida democrática e republicana.

Para começar

Link para vídeo



5 minutos

Assista ao vídeo e responda à questão a seguir:

O que caracteriza o princípio republicano inscrito em nossa Constituição Federal?

Link para vídeo



Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=7aJjoUxfzIY>.

Acesso em: 31 out. 2025.



COM SUAS PALAVRAS

República

Adotada no Brasil em 1889, a República tem como princípio central a *Res Publica* ('Coisa Pública'). Isso significa que o governo deve servir ao bem comum e aos interesses da coletividade, jamais sendo utilizado para favorecer interesses privados ou particulares.



Vem de *res publica*, coisa pública. Surgiu em Roma substituindo a monarquia, mas monarquia e republica não se definem pelo mesmo critério. Monarquia se define por quem manda: significa o poder (arquia) de um (mono) só. Já a palavra república não indica quem manda. O poder aqui está a serviço do bem comum, da coisa coletiva ou pública. Ao contrário de outros regimes, em especial da monarquia, na república não se busca a vantagem de um ou de poucos, mas a do coletivo.

(Renato Janine Ribeiro, 2001)

Republicanismo

- O republicanismo é a filosofia política que prioriza o **bem comum** e a supremacia do **interesse público** sobre o privado.
- Entre seus princípios estão a liberdade (não submissão à vontade arbitrária do governante), a igualdade jurídica (todos têm os mesmos direitos) e a virtude cívica (o dever de participação na vida pública).
- O republicanismo combate os privilégios hereditários e a dominação arbitrária, características típicas de regimes monárquicos.

“

O republicanismo é um conjunto de princípios e valores que norteiam a república em seus traços essenciais. Entre suas características, está a negação de qualquer tipo de dominação ou superioridade hierárquica, defesa e difusão das virtudes cívicas, estabelecimento do Estado de direito, em que ninguém está acima da lei [...] Todos os valores estão relacionados à igualdade e proíbem que o governo esteja apenas a serviço de alguns.”

(Luciano Filho, 2019)

Valores do republicanismo

Valores	Descrição
Estado de Direito	As regras do jogo são definidas previamente e valem para todos, sem exceção. O poder do Estado é limitado por suas Leis.
Bem comum	As decisões políticas devem visar o bem-estar coletivo, acima de interesses individuais ou de grupos específicos.
Separação de poderes	Divisão do poder em executivo, legislativo e judiciário, para evitar a concentração de poder e garantir a independência entre eles.
Justiça social e econômica	Promoção da justiça social e econômica, assegurando que todos tenham acesso a oportunidades e recursos.
Responsabilidade e transparência	Os governantes devem ser responsáveis por suas ações e transparentes em suas decisões, prestando contas à população.
Participação cívica	Incentivo à participação ativa dos cidadãos na vida política e na tomada de decisões.

Valores republicanos na Constituição do Brasil

A Constituição do Brasil (1988) afirma o princípio republicano em diversos artigos. Confira alguns a seguir:

“

Art. 1º: Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

Art. 2º: São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

Art. 5º: Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade."

(Constituição da República Federativa do Brasil, 1988)



Pause e responde

 **2 minutos**

Princípios do republicanismo

Qual dos seguintes princípios é fundamental para o republicanismo?

A concentração do poder em um único líder.

A igualdade perante a lei e a participação cívica dos cidadãos.

A hereditariedade como base para a escolha dos governantes.

A manutenção de privilégios de nascimento e status social.



Pause e responde

Princípios do republicanismo

Qual dos seguintes princípios é fundamental para o republicanismo?



A concentração do poder em um único líder.

A igualdade perante a lei e a participação cívica dos cidadãos.

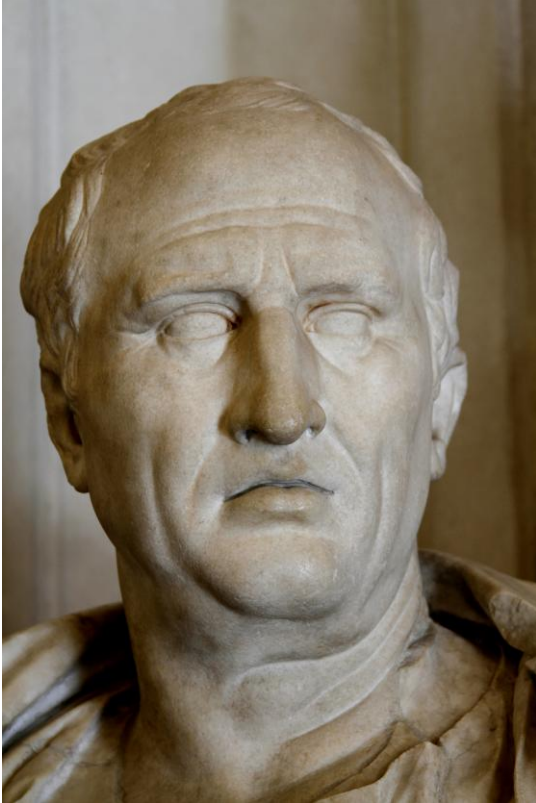


A hereditariedade como base para a escolha dos governantes.

A manutenção de privilégios de nascimento e status social.



A“ coisa pública” (res publica)



Busto de Cícero
Atribuição: José Luiz
Bernardes Ribeiro

Disponível em:

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bust_of_Cicero_\(1st-cent._BC\)_-Palazzo_Nuovo_-_Musei_Capitolini_-_Rome_2016.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bust_of_Cicero_(1st-cent._BC)_-Palazzo_Nuovo_-_Musei_Capitolini_-_Rome_2016.jpg). Acesso em: 07 nov. 2025.

Marco Túlio Cícero (106 a.C.- 43 d.C.) Filósofo romano com participação ativa na política da sua época.

A“ coisa pública” (res publica) é, segundo Cícero, a “coisa do povo” porque pertence ao povo. Contudo, “povo” não significa qualquer aglomeração humana, uma multidão reunida de modo desordenado, que possa ser comparada a um “rebanho”. Para Cícero, dois elementos são fundamentais para a existência de um povo e, portanto, de uma república: a **adesão a uma mesma lei**, que garante a ordem, a justiça e o reconhecimento de direitos e deveres comuns e **comunidade de interesses**, isto é, objetivos partilhados voltados ao bem comum.

Fonte: Aída Costa, 1973.



No trecho, a seguir, Cícero define a República como uma comunidade fundada em dois pilares: o **consentimento jurídico** (isto é, o reconhecimento comum das leis e da justiça) e a **utilidade comum** (o bem compartilhado). Com isso, ele distingue a vida política legítima de um simples ajuntamento de pessoas que convivem de forma eventual ou forçada.

“

XXV. – ‘E’ pois, – começou o Africano, – a República coisa do povo, considerando tal, não todos os homens de qualquer modo congregados, mas a reunião que tem seu fundamento no consentimento jurídico e na utilidade comum. Pois bem: a primeira causa dessa agregação de uns homens a outros é menos a sua debilidade do que um certo instinto de sociabilidade em todos inato; a espécie humana não nasceu para o isolamento e para a vida errante, mas com uma disposição que, mesmo na abundância de todos os bens, a leva a procurar o apoio comum.

Marco Túlio Cícero, 2019.



Leia o excerto para responder à questão a seguir:

“

XXXII. [...] Sendo a lei o laço de toda sociedade civil, e proclamando seu princípio a comum igualdade, sobre que base assenta uma associação de cidadãos cujos direitos não são os mesmos para todos? Se não se admite a igualdade da fortuna; se a igualdade da inteligência é um mito, a igualdade dos direitos parece ao menos obrigatória entre os membros de uma mesma república. Que é, pois, o Estado, senão uma sociedade para o direito?...

(Marco Túlio Cícero, 2019)



Escolha a alternativa que **contraria** a definição de República como uma associação fundada no consentimento jurídico e na utilidade comum.

- A) O predomínio de uma elite sobre os demais cidadãos, pois a desigualdade de riquezas é natural.
- B) A igualdade de direitos entre os cidadãos, mesmo havendo diferenças de fortuna e inteligência.
- C) O respeito ao princípio jurídico que assegura a justiça e o bem comum na vida coletiva.
- D) A participação dos cidadãos na manutenção da ordem legal e na busca da utilidade comum.
- E) O reconhecimento de que o Estado existe para garantir o direito e a convivência justa entre os membros da sociedade.

Resolução

A) O predomínio de uma elite sobre os demais cidadãos, pois a desigualdade de riquezas é natural.

Comentário: os excertos de Cícero definem a república como uma comunidade fundada no direito e no bem comum, sustentada pela igualdade jurídica e pela cooperação dos cidadãos. Assim, as alternativas B, C, D e E expressam essa visão. A alternativa “A” está incorreta, pois contraria o ideal ciceroniano de igualdade jurídica e de governo voltado à justiça e à coletividade.

Nicolau Maquiavel (1469-1527) Filósofo do Renascimento italiano, reformulou as bases da filosofia política.



Retrato de Nicolau Maquiavel.

Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Nicolau_Maquiavel#:~:text=Niccol%C3%B2%20di%20Bernardo%20dei%20Machiavelli%20\(em%20portugu%C3%AAAs:.pol%C3%ADtica%20moderna%2C%20pelo%20fato%20de%20te r%20escrito](https://pt.wikipedia.org/wiki/Nicolau_Maquiavel#:~:text=Niccol%C3%B2%20di%20Bernardo%20dei%20Machiavelli%20(em%20portugu%C3%AAAs:.pol%C3%ADtica%20moderna%2C%20pelo%20fato%20de%20te r%20escrito). Acesso em: 05 dez. 2025.

- Embora interpretações associem o autor ao "maquiavelismo" (a astúcia amoral onde "os fins justificam os meios" para manter o poder), seu posicionamento republicano revela o oposto.
- Para Maquiavel, a estabilidade republicana não resulta na ausência de conflitos, mas permite que eles ocorram sem arriscar a ordem republicana.
- Instituições fortes devem canalizar esses interesses divergentes, transformando o conflito em leis que protegem a liberdade e impedem a dominação arbitrária.

Na prática



TODO MUNDO ESCREVE



15 minutos

Agora é a sua vez!

Leia o excerto da obra "Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio", de Nicolau Maquiavel, e realize a tarefa:

Explique, com suas palavras, por que Maquiavel considera que os "tumultos" foram positivos para a República romana.



Eu digo que aqueles que condenam os tumultos entre nobres e a plebe parecem reprovar aquelas coisas que foram a causa primeira da liberdade de Roma. Consideram mais os rumores e os gritos que nasciam de tais tumultos que os bons efeitos que eles provocavam e não veem que há em toda república dois humores diversos, quais sejam, aquele do povo e aquele dos grandes, nem também que todas as leis que são feitas em favor da liberdade nascem desta desunião."

Nicolau Maquiavel. Apud: J. Marçal (org.), 2009.

Resolução

Resposta aberta, uma vez que se solicita a explicação do estudante com suas próprias palavras. O estudante deve explicar que o conflito seria um sinal positivo na República Romana porque o choque entre os desejos opostos dos grandes e do povo (oprimir e não ser oprimido) impede que um grupo domine o outro. É essa tensão que força a criação de leis que garantem a liberdade. Sem o conflito, haveria apenas a dominação silenciosa dos poderosos.

Encerramento

8 minutos

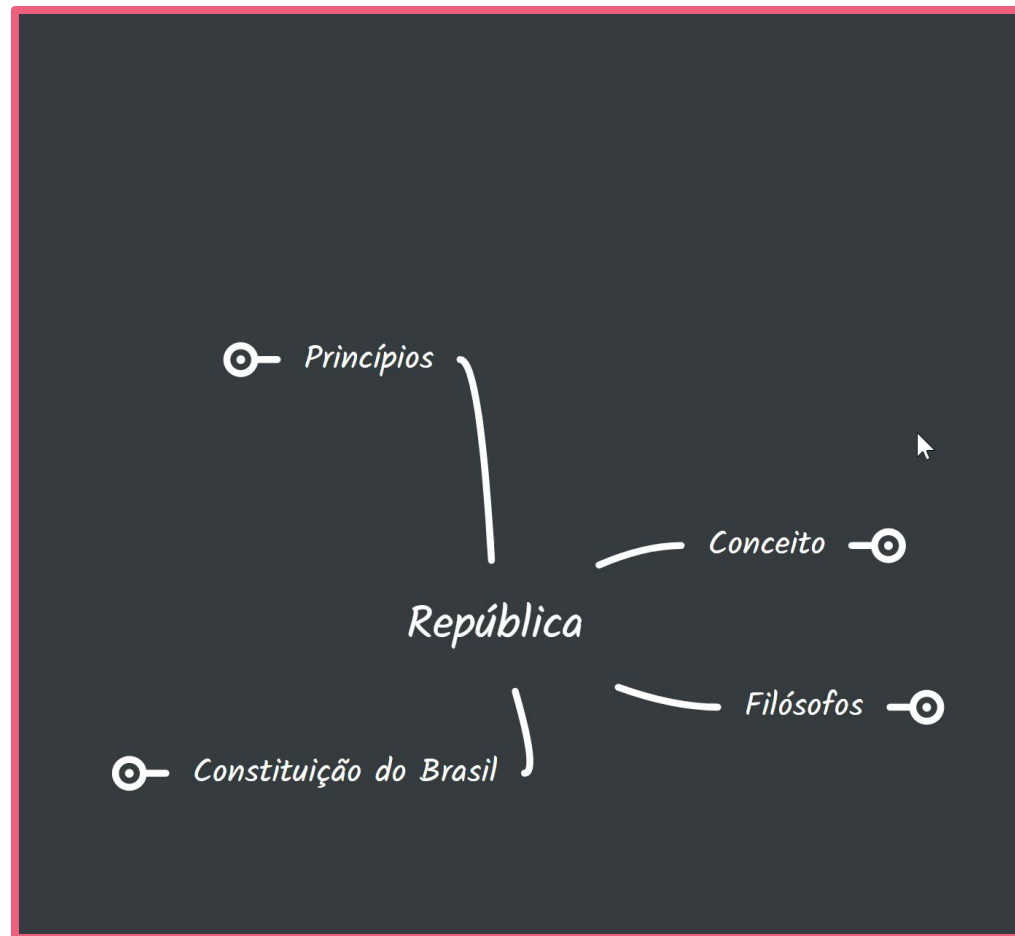


TODO MUNDO ESCRIVE

A partir dos aprendizados em aula, elabore um mapa mental sobre o conceito de República.

Lembre-se de incluir em seu mapa o que significa esse conceito, quais são seus princípios, as ideias dos filósofos estudados nesta aula e sua aplicação na Constituição do Brasil.

Link para vídeo



Disponível em: <https://www.mindmeister.com/app/map/3854850547>. Acesso em: 31 out. 2025.

Resumo

Nessa aula, você foi apresentado ao conceito de República, que é uma organização social que tem como principal valor a preservação do que é público.

O republicanismo se apoia na afirmação de valores e princípios fundamentais, como a igualdade e liberdade de cidadãos, a separação entre poderes, a garantia de justiça, entre outros. Ademais, vários pensadores refletiram sobre o assunto, como Cícero e Maquiavel.



O Museu Republicano em 1923.

Arquivo do Museu Paulista.

Frederico Egner, Domínio público, via Wikimedia Commons

Disponível em:

https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/43/O_Museu_Republicano_em_1923.jpg Acesso em: 07 nov. 2025.

Referências

AGU Explica – **Princípio Republicano**. Advocacia-Geral da União AGU, 29 jul. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7aJjoUxfzIY&t=105s>. Acesso em: 31 out. 2025.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em 05 mar. 2025.

CHAUÍ, M. **Filosofia**: Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2013.

CÍCERO, M. T. **Da República**. Brasília: Senado Federal, Conselho editorial, 2019 (Edições do Senado Federal; v. 250). Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/574201/001140747_Republica.pdf?sequence=8&isAllowed=y Acesso em 30 dez. 2025.

COSTA, Aída. O de republica e o “Príncipeps” Ciceroniano (Notas de Leitura). **Língua e Literatura**, São Paulo, Brasil, v. 2, n. 2, 1973. Disponível em: <https://revistas.usp.br/linguaeliteratura/article/view/115695> Acesso em: 30 dez. 2025.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

Referências

LUCIANO FILHO. Como os valores republicanos atuam na sociedade? **Jornal da USP**, 7 maio 2019. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/como-os-valores-republicanos-atuam-na-sociedade/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

MARÇAL, J. (org.) **Antologia de textos filosóficos**. Curitiba: SEED Pr., 2009.

RIBEIRO, R. J. **A República**. São Paulo: Publifolha, 2001.

ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. In: **American Educator**, v. 36, n. 1., Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 21 ago. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

VILELA, L. F. **República**: 4 pontos para entender o conceito! Politize!, 23 fev. 2022. Disponível em: <https://www.politize.com.br/republica/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores

Slide 2



Habilidade: (EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

Slide 3



Tempo: 8 minutos.



Dinâmica de condução: apresente o vídeo aos estudantes e, a partir da técnica “Com suas palavras”, solicite que respondam à pergunta proposta. Professor(a), caso julgue necessário explorar outros aspectos do vídeo, repense à pergunta a ser feita para os estudantes. Instigue para que respondam. Acolha as falas, corrigindo possíveis erros e pedindo por mais detalhes caso as respostas pareçam vagas.



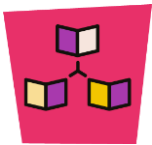
Expectativas de respostas:

1. Espera-se que o estudante identifique a monarquia como a forma de governo da qual a república se distingue, explicando que, na república, predomina o interesse público e, na monarquia, o interesse particular da família no poder.

Slide 8



Tempo: 2 minutos.



Dinâmica de condução: na seção “Pause e responda”, propomos uma questão para que o estudante reconheça as bases do republicanismo. Para finalizar essa atividade, você pode escolher alguns estudantes aleatoriamente para responder à pergunta. Por ser uma questão de múltipla escolha, você pode também pedir que os estudantes votem levantando a mão para a alternativa que acham correta.

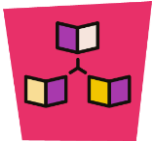


Expectativas de respostas: a igualdade perante a lei e a participação cívica dos cidadãos.

Slides 12 e 13



Tempo: 6 minutos.



Dinâmica de condução: em turma, realize a leitura do excerto, sanando dúvidas de vocabulário e de entendimento. A partir disso, leia a questão com os estudantes. Como é uma questão de múltipla escolha, pode-se realizar uma votação simples sobre qual seria a alternativa correta e, em seguida, apresentar a resposta.

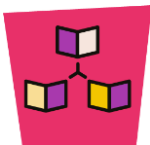


Expectativas de respostas: A) O predomínio de uma elite sobre os demais cidadãos, pois a desigualdade de riquezas é natural.

Slide 15



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: convide os estudantes para a leitura do texto “Maquiavel republicano”, disponível no livro didático. Apresente a pergunta e oriente os estudantes para a escrita da resposta. Essa atividade poderá ser realizada individualmente ou em duplas. Ao final, você poderá solicitar a um ou dois estudantes que realizem a leitura da resposta. Nesse caso, você pode complementar e corrigir, caso julgue necessário. Você pode também solicitar que o registro da resposta seja feita em folha a parte para integrar a avaliação.



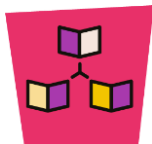
Expectativas de respostas: resposta aberta, uma vez que se questiona sobre a concordância do estudante. Contudo, a partir dos elementos apresentados na aula e na leitura do texto, espera-se que o estudante responda que concorda, uma vez que, conforme foi visto em pensadores como Cícero e Maquiavel, o regime republicano tem como base a pluralidade de pessoas e de interesses, assim como a participação cívica. Dessa forma, indivíduos, livres e iguais em dignidade e direitos, expressam diferentes interesses, opiniões e visões de bem comum.

Essas diferenças geram conflitos, mas esse tipo de conflito é parte da vida política republicana. É por meio do conflito que se assegura o diálogo e a busca por conciliação de interesses visando ao bem comum.

Slide 17



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: com a técnica “Todo mundo escreve”, oriente os estudantes a elaborar um mapa mental simples sobre os conteúdos aprendidos em aula. Demonstre como o *gif* do slide apresenta um modelo que pode ser seguido.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes produzam um mapa mental como um esquema visual que apresenta as principais características da República que foram aprendidas em aula, considerando seu conceito, seus princípios, os filósofos que pensaram sobre isso e sua aplicação na Constituição do Brasil.

Trilha de exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **07 a 08** e são **Bloco de conteúdo “Formas de violência e Direitos Humanos**. Dentro desse conjunto eles pretendem **retomar e aprofundar** elementos trabalhados nas aulas. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

O exercício 07 trata da importância do conflito na República, segundo o pensamento político de Maquiavel.

O exercício 08, também relacionado com o pensamento político de Maquiavel, aborda o Estado republicano e sua orientação para o interesse coletivo.



Nesta aula, selecionamos um texto do **capítulo 8: Teorias políticas: idade moderna e contemporânea** para promover entre os estudantes reflexões acerca dos valores republicanos e como estes valores estão relacionados com a diversidade de interesses e com o bem comum.

O texto **Maquiavel Republicano** (página 209) e a questão proposta têm a intenção de apoiar a aprendizagem do estudante sobre o filósofo renascentista e suas contribuições para compreender a república e seu espírito de coisa coletiva ou pública que se encontra na cena política, assim como compreender que a divergência de posições é uma condição da vida republicana.

Professor(a), destacamos que a leitura do texto não substitui o conteúdo do Material Digital.

Maquiavel republicano

A afirmação de que Maquiavel foi um republicano, um defensor de governos voltados para o bem comum, talvez cause estranheza. A leitura apressada da obra *O príncipe* desencadeou o mito do maquiavelismo, pelo qual se atribuiu ao pensador a defesa do mais completo imoralismo político. É chamada pejorativamente de “maquiavélica” a pessoa sem escrúpulos, traiçoeira, astuciosa, que, para atingir seus fins, usa de mentira e de má-fé, enganando a todos com tanta sutileza que não se percebe a manipulação da qual se é vítima. Como expressão dessa conduta, a famosa máxima “os fins justificam os meios” foi responsável pela interpretação descontextualizada – e, portanto, simplista – da obra maquiaveliana.

Do mesmo modo, a afirmação em *O príncipe* de que “é necessário a um príncipe, para se manter, que aprenda a poder ser mau e que se valha ou deixe de valer-se disso segundo a necessidade” pode ser confrontada com as de outra obra, *Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio*. Esta foi escrita ao mesmo tempo que *O príncipe* e nela Maquiavel desenvolveu ideias republicanas; por exemplo, no seguinte comentário:

[...] o príncipe que se pode conceder todos os caprichos é geralmente um insensato; e um povo que pode fazer tudo o que quer comete com frequência erros imprudentes. Se se trata de um príncipe e de um povo submetido às leis, o povo demonstrará virtudes superiores às do príncipe.

MAQUIAVEL, Nicolau. *Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio*. Brasília, DF: Editora UnB, 2008. p. 182.

Pode-se analisar a aparente contradição entre as duas obras como a tentativa de interpretar dois momentos diferentes da ação política, que dependem da boa percepção do governante: inicialmente, a ação do príncipe visaria à conquista e à manutenção do poder a qualquer custo, ao passo que, alcançada a estabilidade, seria possível e desejável a instalação do governo republicano. E mais: o conflito era reconhecido como parte inerente da atividade política, que se realizaria pela conciliação de interesses divergentes. Não seria esse o embrião das ideias democráticas?



Retrato de Nicolau Maquiavel, pintura de Santi di Tito, século XVI.

A citação de *O príncipe* no segundo parágrafo foi extraída de: MAQUIAVEL, Nicolau. *O príncipe*. São Paulo: Abril Cultural, 1979. p. 64. (Os pensadores).

Explore RESPONDA NO CADERNO.

1. O que é maquiavelismo e por que esse mito não se aplica a Maquiavel?
2. Você concorda que o conflito é inerente à atividade política? Justifique sua resposta com base em argumentos.



Pintura de 1490 representando a cidade de Florença, onde nasceu Maquiavel.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**